TRÁFICO DE ÓRGÃOS HUMANOS SOB A PERSPECTIVA DA LEI Nº 9.434/1997

Autor(res)

Thiago Caetano Luz
Raquel De Macedo Braz Ninno Pontes

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

O presente estudo faz análise do Tráfico de Órgãos no Brasil sob a perspectiva da Lei nª 9.434/1997, tratando também sobre as complicações acerca do tema e suas principais sanções. Fora realizado por intermédio do método de pesquisa compilada, auxiliado por grandes doutrinadores através de brilhantes e importantes artigos publicados e postados na internet e outros meios que enriquecessem a pesquisa e dentro das diretrizes da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
No primeiro capítulo, é possível ver a conceituação de tráfico, onde se mostra revelado como essa conduta trata as partes traficadas do corpo humano como mercadoria, sendo evidentes as diversas transgressões aos direitos aqui envolvidos e a todos os princípios constitucionais violados com essa prática. Mostra também a maneira e de quais formas essas práticas ocorrem no Brasil, que cada vez mais sofre com o aumento da ocorrência dessa transgressão e o número de vítimas no país, fazendo vítimas, principalmente os indiv

Objetivo

O objetivo geral deste trabalho é então, estudar os principais casos da ocorrência desse crime no Brasil e fazer um paralelo com a legislação e instrumentos presentes no atual ordenamento que possam inibir tal prática.
Deste modo, os objetivos específicos foram: O que causa esse crime aqui no Brasil e faz com que ele seja tão bem visto pelos olhos dos criminosos e tendo uma supervalorização dos ór

Material e Métodos

O presente estudo foi realizado por intermédio do método de pesquisa compilada e auxiliado por grandes doutrinadores através de literatura, artigos publicados e postados na internet e ainda por estudo de casos de extrema relevância ocorridos no Brasil, que somente enriquecesseram a pesquisa, do início ao seu fim, cada vez mais, revelando o quão próximo esse tipo penal encontra-se de nós nos dias de hoje.

Resultados e Discussão

Seguindo com o desenvolvimento da pesquisa, o presente artigo foi dividido em 3 capítulos, visando a melhor compreensão acerca do tema.O primeiro capítulo traz a conceituação de transplante e a breve história do seu surgimento; conceitua-se também o tráfico, onde mostra-se revelado como essa conduta trata as partes traficadas

do corpo humano como mercadoria, sendo evidentes as diversas transgressões aos direitos aqui envolvidos e a todos os princípios constitucionais violados com essa prática. O segundo capítulo abrange de forma mais aprofundada a legislação vigente acerca do tema, a Lei nº 9.434 de 1997, Lei dos Transplantes que, em consonância com a Constituição Federal, pode criminalizar tais condutas.O terceiro e último capítulo, retrata a dificuldade no combate ao tráfico de órgãos por na maioria das vezes, tratar-se de crime organizado, apresentando com clareza a importância da evolução no combate desse tipo de crime. Ainda traz à luz da pesquisa os casos mais relevantes no país.

Conclusão

O tráfico de órgãos e tecidos surge quando o tempo de vida dos pacientes, não suporta o tempo de espera nas filas de transplantes para receber um órgão. A demanda entre “número de pacientes x número de órgãos disponíveis” para a realização desse procedimento, acelerou essa prática criminosa. Pacientes e famílias, desesperados e em busca de tempo, pagam valores desmedidos, na tentativa de acelerar esse processo. A incansável busca pela chance de viver um pouco mais, um pouco melhor.

Referências

ADAL, Laura. “Organized Crime Index – Africa – 2020"
AZEVEDO, Bryan da Silva. “O processo de governança no enfretamento ao tráfico internacional de órgãos”
CANDAU, Vera Maria et al. Oficinas pedagógicas de direitos humanos.
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos.
KRASTINS, Rosana Guida. Direito ao transplante de órgãos e tecidos como um direito da personalidade.